



BMG INVESTE EM *OUTSOURCING* DE TI COMO ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

Parceria com SAP oferece
melhor solução de gestão

Pág. 6

Cloud computing: reduza
custos de TI com segurança

Pág. 10



Resultados positivos, boas perspectivas

Em 2011, tivemos muitos motivos para comemorar. Neste primeiro ano de Ativas, celebramos conquistas muito relevantes, com a concretização de parcerias em segmentos estratégicos para os nossos negócios.

Uma das novidades deste ano é a parceria recém-firmada com o Banco BMG. Estamos honrados de termos sido escolhidos, não só para sermos provedores de serviços de TI, mas também parceiros da instituição. Esse é um passo representativo, que marca o início de nosso atendimento ao segmento financeiro.

Essa parceria com o BMG foi aprovada graças à conquista, também em 2011, da certificação ISO 20000 – Sistema de Gestão de Tecnologias da Informação pela Ativas. Essa certificação, concedida a empresas que oferecem gestão de serviços de TI com base nas melhores práticas da norma, complementa o selo Tier III, atestando a qualidade dos nossos produtos.

É importante ressaltar que o sentido da ISO 20000 não foi apenas obter mais um selo, mas assegurar, efetivamente, que os nossos processos sejam executados da melhor forma possível — com integração, padronização, qualidade e responsabilidade. É dessa maneira que pretendemos continuar atuando em 2012, para que cada vez mais parcerias sejam firmadas.


Luiz Guelman
CFO da Ativas

Cemig é homenageada pela Bolsa de Valores de Nova York

Para comemorar os dez anos de negociações da Cemig — uma das acionistas da Ativas — na Bolsa de Nova York, a empresa participou da cerimônia de encerramento do pregão da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), o Closing Bell. A iniciativa faz parte da programação especial da sétima edição do Cemig Day — homenagem promovida pela New York Stock Exchange — cujo objetivo foi homenagear a companhia por ter se destacado como uma das empresas brasileiras mais bem cotadas e negociadas no mercado internacional.

“Após dez anos, reafirmamos a confiança no mercado e ressaltamos que temos feito todo esforço para cumprir as regras e determinações da legislação para continuar a merecer a atenção e a consideração dos investidores”, afirma o presidente da empresa, Djalma Bastos de Moraes. Ele destaca ainda que foram realizados investimentos seguros e com visão de retorno para os acionistas. Como resultado, o valor de mercado da Cemig cresceu mais de quatro vezes nos últimos anos, demonstrando a confiança dos acionistas e investidores.

Neste ano, pela 12ª vez consecutiva, a Cemig foi selecionada para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World). O DJSI World é composto por ações das maiores empresas que, por sua reconhecida sustentabilidade corporativa, são capazes de criar valor para os acionistas, aproveitando as oportunidades e gerenciando os riscos associados a fatores econômicos, ambientais e sociais.

A empresa possui 114 mil acionistas de 42 países e, desde 1993, tem listado na Bolsa de Valores de Nova York ADRs Nível I (CIG) em ações preferenciais, que foram transformadas em Nível II no ano de 2001. Atualmente, a Cemig é a maior empresa integrada do setor elétrico do Brasil, atuando em 22 estados do país e no Chile. 

EXPEDIENTE

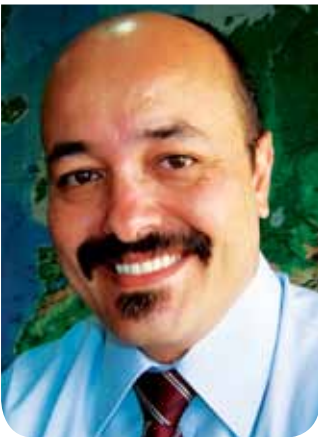
Revista InformATIVAS
Informativo Trimestral da Ativas
Rua Paraíba, 1.000, 6º andar, Savassi
Belo Horizonte - MG
55 31 2138.1900
0800 723 3303
www.ativas.com.br
informativas@ativas.com.br

CEO: Alexandre Siffert
CFO: Luiz Guelman
CTO: Antônio Phelipe
Diretor Comercial: Alex Lara
Gerente de Business Development:
Isabella Velloso Pereira
Coordenação: Mª Juliana Drumond

Produção Editorial: Interface Comunicação
Jornalistas responsáveis: Flávia Fonseca e Veronica Soares
Redação: Camila Bessa, Máisa Gontijo, Marina Dias e Veronica Soares
Projeto gráfico: Vladimir Oliveira
Diagramação: Fernanda Braga
Tiragem: 15 mil exemplares

COMO FAZER NEGÓCIOS SEM PARAR NUNCA

Invista em um data center que garanta as operações mesmo em situações extremas



Edson Perin é jornalista, escritor e especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação

Tudo bem que aqui não é o Japão, que sofreu aquela catástrofe neste ano, com terremoto e tsunami destruindo parte da costa do país. Tudo bem que no Brasil vivemos um “quase oásis” no quesito desastres naturais, com ocorrências de intensidade muitíssimo menor em comparação com outras partes do planeta. Mas isso não elimina a necessidade de pensar nos riscos de uma chuva forte, por exemplo, levar a situações extremas como as que já vimos no Rio de Janeiro, São Paulo e outros estados.

Por isso, empresas de diversas partes do Brasil e mesmo de outros cantos do mundo têm buscado alternativas para hospedar suas informações de negócios em *data centers* de classe mundial, que oferecem disponibilidade e segurança em níveis elevados. Até em organizações que contam com *data centers* próprios, tornou-se absolutamente necessário para os negócios manter uma estrutura operacional remota sempre pronta para assumir integralmente as operações.

Assim, se uma enchente, um deslizamento de encosta ou um vendaval desativarem o centro de processamento de informações de negócios de uma empresa, outra estrutura similar e mais robusta, funcionando em paralelo, poderá assumir por completo toda a operação. Com isso, os clientes continuarão atendidos, a empresa permanecerá faturando e os prejuízos do desastre natural serão minimizados.

O ideal é que um *data center* para esse fim tenha todas as condições de atender a todas as demandas rotineiras de negócios de uma empresa. Ou seja, que tenha alta disponibilidade e esteja livre de falhas ou do chamado *downtime* (palavra em inglês que define o período em que um serviço não está disponível ou um equipamento não funciona). Somente dessa maneira será possível manter os negócios intactos mesmo diante de uma ocorrência grave.

O *data center* da Ativas, em Belo Horizonte, atende a todos esses requisitos e, por isso, está certificado entre os melhores do mundo. Graças à qualidade das instalações, à posição geográfica privilegiada e por ter sido o primeiro do país a obter a certificação Tier III, pela Uptime, a Ativas garante um SLA (Service Level Agreement ou, em português, Acordo de Nível de Serviço) muitíssimo próximo de ser 100%, compatível com as mais exigentes políticas corporativas de disponibilidade e qualidade nos serviços de tecnologia para negócios.

Atualmente, com o aumento da demanda por estratégias de *cloud computing* (computação em nuvem), seja em redes públicas ou privadas, houve um aumento expressivo da procura por *data centers* de classe mundial. Afinal, nesses casos, os fatores cruciais para a tomada de decisões também são disponibilidade e segurança, porque os negócios não podem parar de funcionar mesmo nos momentos mais extremos. 📍



Ricardo Guimarães,
presidente do BMG

ATIVAS E BMG: PARCERIA DE SUCESSO

*Banco investe em outsourcing de TI
após aquisição do GE Money*

“Somos mais que clientes, somos parceiros”. Essas são as palavras do presidente do BMG, Ricardo Guimarães, para se referir à recente parceria realizada com a Ativas, que será responsável pela operação de missão crítica da sua mais recente aquisição, o GE Money. Com 80 anos de atuação no país e líder no segmento de crédito consignado, o BMG vai, com a nova aquisição, aumentar a sua atuação no mercado, diversificando a gama de produtos e acessando os clientes diretamente, a partir das 57 lojas físicas espalhadas pelo país.

Para conquistar ainda mais clientes e manter a boa reputação, o BMG investiu em TI como uma estratégia competitiva. Com concorrentes de peso no mercado financeiro, é fundamental a garantia de um serviço ágil e seguro, que garanta aos clientes a atenção que as transações financeiras necessitam. “Concorremos com todos os tipos de banco, principalmente os grandes. Por isso, temos de oferecer uma ótima qualidade de serviços e isso envolve trabalhar com dinamismo e buscar ser pioneiro. É aí que entra a TI, que nos oferece uma tecnologia estruturada, o que nos torna mais eficientes e ágeis”, explica Ricardo Guimarães.

Controle de riscos operacionais

Como instituição autorizada a funcionar sob supervisão do Banco Central do Brasil (Bacen) a estrutura de gerenciamento do risco operacional do BMG deve estar de acordo com a resolução 3380 do Bacen, que determina medidas a serem adotadas pelas instituições financeiras para evitar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha de sistemas, entre outros elementos.

Com a certificação em ISO 20000, norma que versa sobre o gerenciamento de serviços de TI, a Ativas atende a uma série de requisitos geralmente questionados em uma auditoria, o que, segundo Ricardo Guimarães, foi decisivo no momento de optar pela parceria com a empresa. “O *data center* certificado da Ativas dá aos clientes uma segurança muito grande no que diz respeito a riscos operacionais. Com todas essas resoluções quanto ao gerenciamento de TI, as empresas devem olhar esses pontos com mais cuidado e, com a Ativas, estamos preparados para nos adequar às exigências”, afirma. De acordo com o presidente, com todo o trabalho de missão crítica por conta dos profissionais da Ativas, o banco pode focar as suas atenções na promoção de soluções financeiras aos seus clientes, enquanto a Ativas cuida de toda a estrutura de tecnologia.

Outro fator determinante para a escolha da Ativas foi o custo-benefício oferecido pela

empresa. “Fizemos uma análise detalhada de custos antes de darmos o aceite na parceria, que tem muitos motivos técnicos para ser realizada, mas a parte financeira também foi muito importante”, explica Ricardo.

Tendência no mercado

O BMG foi pioneiro e um dos primeiros bancos a terceirizar a TI no segmento, o que, na visão de Ricardo Guimarães, é uma grande tendência em médio prazo. “Os bancos devem, definitivamente, olhar para o seu modelo de negócios e se prepararem para esse *outsourcing* de TI. No setor financeiro, isso ainda é menos comum, talvez por sofrer uma regulamentação muito rígida, ou pela alta capacidade dos bancos para fazer investimentos nesse setor. Para ser competitivo, é preciso estar presente no negócio e não verticalizar em processos intermediários. No nosso modelo de negócios, a TI é adotada como um diferencial. Difícil é encontrar esse parceiro confiável que encontramos na Ativas, que preenche todos os pré-requisitos e que nos passa confiança”, destaca Ricardo Guimarães.

Com boas expectativas quanto aos frutos dessa parceria e com a previsão, em médio prazo, de unir a GE Money e o BMG em uma só empresa, posteriormente essa parceria poderá se estender para todo o banco BMG. ▀

“Fizemos uma análise detalhada de custos antes de darmos o aceite na parceria. A parte financeira também foi muito importante.”

Ricardo Guimarães

Qualidade e compromisso comprovados.

ATIVAS Data Center, certificada ISO 20000. Porque EVOLUIR É NATURAL.



ISO/IEC 20000-1:2005
ITMS 575118



MODERNA SOLUÇÃO DE GESTÃO DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO SEU NEGÓCIO EM TEMPO REAL

SAP Hana oferece mais agilidade e competitividade na tomada de decisão



Luís César Verdi, presidente da SAP Brasil

Análise imediata de resultados, redirecionamento de promoções enquanto elas ocorrem, interação em tempo real com o cliente. Essas são algumas das possibilidades que o *appliance* SAP Hana, solução oferecida como serviço no Brasil pela Ativas, traz para seus usuários.

Inovação ainda sem precedentes no país, o SAP Hana é um *appliance* capaz de processar grandes quantidades de dados em alta velocidade, pois se vale da computação em memória. Com a solução, ganha-se consideravelmente em velocidade e precisão no acesso e no processamento de informações. Esse recurso permite que as empresas tenham conhecimento sobre transações e resultados na hora em que acontecem, ganhando agilidade e competitividade na tomada de decisão.

De acordo com o co-CEO da SAP, Bill McDermott, o SAP Hana é um sistema de análise de dados em tempo real, que gera como resultado menos tempo nos processos e mais economia para as empresas. “A parceria com a Ativas é estratégica para dar suporte em termos de infraestrutura a essa moderna solução em gestão”, destaca.

Já o presidente da SAP Brasil, Luís César Verdi, ressalta que a tecnologia representa uma revolução na gestão de negócios. “Esse *appliance* propicia ao gestor acesso instantâneo a uma quantidade de dados da sua operação que lhe permite tomar decisões com mais rapidez, precisão e profundidade”,

afirma. “Até mesmo no processo de investigar o que esses dados revelam, o executivo pode ter *insights* ou ideias criativas a respeito do próprio negócio”, completa.

Velocidade como estratégia

A análise de dados em tempo real configura-se como uma vantagem competitiva. “Na tecnologia tradicional, empresas estão analisando informações de dois ou três dias atrás. Com a velocidade atual dos negócios, não existe mais planejamento de longo prazo”, diz Luís Verdi.

Um bom exemplo de utilização do serviço é a aplicação no setor do varejo, em que as empresas realizam promoções constantemente e não podem esperar a informação ser processada para saberem se seguem ou não com ela.

Outra possibilidade da solução é o maior foco no cliente. O SAP Hana abre margem, por exemplo, para a interação por SMS com o cliente ainda dentro da loja. Levantando-se o seu histórico e perfil de consumo, é possível oferecer a promoção direta e especificamente para ele.

Fora do varejo, há o caso de empresas que fazem rodada de investimento no mercado financeiro. Com essa solução, é possível mostrar para os investidores o demonstrativo de resultados de todas as transações financeiras. O processo, que geralmente demora um ou dois meses, é feito de minuto a minuto com o SAP Hana. “Para uma empresa que tem credibilidade na gestão e na governança, isso é uma vantagem”, destaca Verdi.


Parceria inédita

A Ativas inicia de forma inédita na América Latina a comercialização dessa solução completa, que combina *hardware*, *software* e serviços. A empresa firmou parceria com a SAP em julho deste ano. Desde então, hospeda o SAP Hana em seu *data center* e pode ofertar o serviço, de forma inédita, para todos os clientes. Isso significa que os interessados podem contratá-lo como serviço, sem necessidade de utilização do ERP SAP. Assim, empresas com outros sistemas corporativos poderão usufruir dessa solução.

Para Bill McDermott, a infraestrutura do *data center* da Ativas foi um fator decisivo na parceria. “A infraestrutura do *data center* da Ativas nos atraiu para começar no Brasil a nossa estratégia de vendas do SAP Hana como serviço em toda a América Latina. Essa infraestrutura dá suporte à estratégia mundial da SAP, que é baseada em três eixos: análise de dados em tempo real, mobilidade para acessar as informações e computação em nuvem”, ressalta.

“A infraestrutura do data center da Ativas nos atraiu para começar no Brasil a nossa estratégia de vendas.”

Bill McDermott

Segundo o diretor de Negócios da Ativas, Alex Lara, o bom resultado é influenciado por diversos fatores. “O resultado da parceria é surpreendente porque reúne a inovação da solução SAP, serviços da Ativas em conformidade à norma ISO 20000 e uma infraestrutura robusta de *data center* com certificados internacionais, como o Tier III — concedido pelo Uptime Institute e que atesta 99,98% de disponibilidade — e a certificação para projeto concedida pelo órgão alemão TÜV Rheinland. Esses atributos juntos permitem a geração de dados em tempo real, com total segurança”, afirma. 

Bill McDermott,
co-CEO da SAP



AS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DA SUA EMPRESA ESTÃO SEGURAS?

Novos dispositivos e novas tecnologias requerem novas políticas de segurança



Anderson Figueiredo é gerente de Pesquisa e Consultoria da IDC Brasil e desenvolve pesquisas e estudos customizados nas áreas de TI e Telecom tanto para empresas provedoras de serviços quanto para usuárias

Nos últimos anos, com a expansão e a estabilidade econômica vividas pelo Brasil, nos acostumamos a ouvir que nosso país é a “bola da vez” em praticamente todos os segmentos da economia. Desenvolver novos negócios, ampliar as atuais operações, promover a expansão geográfica, entre outras, são iniciativas estratégicas das empresas com as quais a área de TI deve estar perfeitamente alinhada para garantir o sucesso da corporação.

No cenário atual, em que dispositivos móveis como *pendrives*, *notebooks*, *tablets*, HDs externos e *smartphones* (com mais recursos computacionais) estão cada vez mais acessíveis à população, os casos de retirada não-autorizada de informações estratégicas das companhias tendem a crescer em um ritmo significativo.

Dúvidas como investir em ativos de TI para atender o aumento das necessidades de processamento e armazenamento ou direcionar parcela desse orçamento para ampliação dos negócios estão presentes em todos os planejamentos financeiros das empresas. Para a grande maioria dos gestores de TI entrevistados em dois recentes estudos conduzidos pela IDC sobre *data center*, o tema segurança, física ou lógica, ocupa lugar de destaque entre as suas preocupações. Políticas cada vez mais restritas de acesso às instalações e às informações, procedimentos de segurança mais complexos e ferramentas

de *software* que controlam e gerenciam todas as ocorrências estão presentes no dia a dia e representam custos significativos para essas empresas.

Até onde essas soluções e procedimentos garantem a total inviolabilidade e a disponibilidade da infraestrutura de TI? O retorno sobre investimento (ROI) é positivo? E a contratação de serviços terceirizados de TI ofertados no mercado é uma opção a ser considerada? Quão seguros estarão meus dados? Eles estarão disponíveis sempre que eu precisar? Essas são questões que os gestores das empresas esperam ver atendidas da melhor maneira possível.

A contratação de provedores externos que utilizam padrões e procedimentos comprovadamente eficientes e que oferecem as versões mais eficientes e sempre atualizadas e renovadas das ferramentas de segurança garante a completa segurança lógica dos dados, ao mesmo tempo em que propicia a eliminação de acessos físicos à infraestrutura principal de TI da empresa, com a conseqüente minimização dos riscos de evasão de qualquer informação essencial para essas organizações.

Em resumo, uma infraestrutura de TI que se apresente segura em todos os seus aspectos é, com certeza, o primeiro passo a ser atendido para garantir a continuidade da operação do negócio da empresa, ao contar com a total disponibilidade e confiabilidade na utilização de todos os recursos de TI. ☛

GARANTA A SEGURANÇA DOS DADOS SIGILOSOS DE SUA EMPRESA

DLP controla uso das informações, assegurando a integridade

De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Ponemon, líder em pesquisas de gerenciamento de informações e privacidade, 59% da perda de dados se origina dentro da empresa no momento do desligamento de empregados e 67% das informações confidenciais chegam às mãos de concorrentes por ex-funcionários. Atualmente, a maior parte dos dados de instituições são armazenados em ambientes informatizados, podendo ser compartilhados em rede e facilmente copiados. Para garantir às empresas a segurança de suas informações, a Ativas oferece data loss prevention (DLP), serviço que visa manter a segurança e o monitoramento de dados sigilosos.

O sistema atua em três frentes: identificação, monitoramento e proteção, que juntas impedem o acesso e o compartilhamento de determinados documentos por pessoas não autorizadas. Na fase de identificação, é feito um levantamento dos dados e dos funcionários da empresa, buscando conhecer quais tipos de dados são acessados pelos diferentes setores, identificando os documentos sigilosos, restringindo o acesso e a reprodução das informações. O monitoramento, que é feito tanto no *storage* (documentos armazenados no servidor) quanto na rede, faz o controle de quando tais dados estão sendo usados, por quem e com qual finalidade, garantindo a integridade das informações.

Já na fase de proteção, a reprodução de documentos é impedida por meio de uma política

de monitoramento do que é transmitido via e-mail, *messenger* e demais meios de comunicação virtual. Uma das medidas utilizadas para isso é a identificação de palavras-chave referentes a dados de acesso restrito. Quando alguma dessas *tags* é detectada, o sistema dá um alerta e identifica o arquivo que está sendo compartilhado, bem como todas as informações no corpo do e-mail, por exemplo. Feito o alerta, é impossível realizar qualquer outra ação e, no remoto caso de a cópia ter sido feita, é possível localizá-la.

De acordo com o analista de Negócios da Ativas, Fabiano Ribeiro, o serviço data loss prevention é ideal para empresas de médio e grande porte, principalmente aquelas que têm o sigilo de suas informações como medida estratégica, como bancos e empresas de tecnologia. Mesmo fazendo os funcionários assinarem um termo de compromisso e confidencialidade, sem o monitoramento dos dados não é possível garantir a segurança. “Após a demissão, um empregado pode acessar e copiar as informações, levar para o concorrente e o que antes era um diferencial da empresa, como o projeto de um novo serviço, por exemplo, se torna público”, explica. ■



CLOUD COMPUTING: FLEXIBILIDADE E COMPETITIVIDADE PARA SUA EMPRESA

Baseada em tecnologias já maduras, como virtualização, *software* como serviços, Internet, *outsourcing* de infraestrutura e terceirização dos ambientes de desenvolvimento e testes, a computação em nuvem está ajudando a solucionar um dos maiores e mais comuns desafios dos CIOs: “fazer mais com menos”. As empresas estão continuamente em busca de reduzir e racionalizar seus investimentos com um simples objetivo: obter maior flexibilidade e velocidade na obtenção de recursos para alavancarem seus negócios.

Os especialistas já afirmam: *cloud computing* não é simplesmente um *hype* de mercado, mas sim um novo modelo de aquisição, entrega e consumo de recursos de TI (em todas suas variantes, como IaaS, PaaS e SaaS) que provocará transformações significativas tanto nas empresas fornecedoras como nas consumidoras de TI.


É importante compreender que a nuvem não é apenas uma modernização do *outsourcing*, mas também a possibilidade de uma empresa criar novos processos e negócios sem esperar pelo ciclo tradicional de TI, convertendo investimentos em capital (Capex), em custos operacionais (Opex), abrindo novos e inovadores espaços a serem explorados. *Cloud* pode ajudar a transformar o próprio negócio. Portanto, o modelo de computação em nuvem não deve ser visto unicamente pela ótica da tecnologia, mas sim como um meio estratégico de alavancar novos negócios. As empresas devem olhar o modelo de *cloud* pela ótica estratégica e começar a experimentá-lo.

Pensando nessas questões, a Ativas desenvolveu uma plataforma que torna reais para seus clientes, os ganhos e benefícios que esse modelo

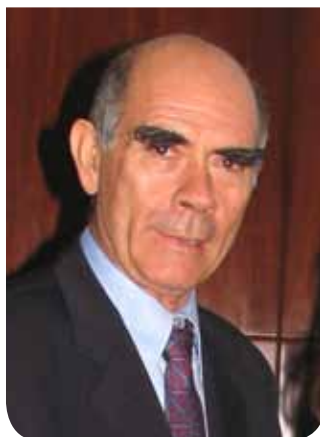
computacional proporciona. O Nimbus Server, nossa solução de infraestrutura como serviço em *cloud computing*, permite o uso de capacidade computacional sob demanda, adequada aos perfis e necessidades de diferentes empresas.

Com redução da complexidade de infraestrutura com a alocação, captação e centralização de recursos, o provisionamento de ambientes é feito em horas e não mais em dias, o que elimina processos complexos de compra e implantação de *hardware*. Segundo o analista de Desenvolvimento de Negócios da Ativas, Cláudio Corrêa, o objetivo da empresa é ofertar soluções em nuvem que vão além dos já ofertados no Brasil. “O principal diferencial do Nimbus Server é ser uma solução que não entrega ao cliente simplesmente uma máquina virtual, mas um ambiente totalmente monitorado e gerenciado. Assim, o cliente pode focar nos seus negócios, enquanto a Ativas gerencia o ambiente em todos os seus aspectos: disponibilidade, capacidade, performance e segurança”, afirma.

Praticidade segura

Nimbus Server possui uma arquitetura robusta e de alta disponibilidade, com ambientes virtualmente isolados e segregados e antivírus agregado à solução. Dessa forma, garante os mais altos níveis de segurança necessários a esse tipo de serviço em nuvem. A integridade dos dados é garantida, bem como todo o controle de acesso e prevenção a ataques. Para isso, são utilizadas as melhores tecnologias e práticas de segurança disponíveis no mercado e adotadas ações de cooperação com o cliente, sempre em busca de melhorar o seu ambiente de TI. 

SEGURANÇA DE DADOS É INVESTIMENTO IMPRESCINDÍVEL NA SAÚDE



Mário Vrandečić é diretor-geral do Biocor Instituto

A segurança da informação tem sido prioridade e foco de investimento em diversas áreas, empresas e organizações. Em tempos de digitalização e rede, o resguardo dos dados é essencial e, ao mesmo tempo, desafiador. No setor da saúde, não é diferente.

A Constituição Federal, em seu artigo 5º, inciso X, prevê a garantia individual à inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da imagem e da honra das pessoas. Em conformidade, o Artigo 1º da Resolução 1638/2002, do Conselho Federal de Medicina (CFM), define o prontuário médico como o “documento único constituído de um conjunto de informações (...) de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo”. Dessa forma, é dever do hospital manter sob sua guarda tais informações, garantindo a confidencialidade.


A aplicação de sistemas de segurança da informação, nesse sentido, constitui um mecanismo eficaz na manutenção do sigilo das informações e dos documentos do paciente. O Biocor, no âmbito de suas responsabilidades, mantém diversos controles no atendimento desse requisito legal. Dentre eles, destaca-se a adoção do Sistema Integrado de Gestão (SIG) com foco em riscos, que possui ações específicas volta-

das para a segurança da informação e a conformidade legal.

Temos políticas internas de segurança da informação que englobam a utilização de sistemas integrados e infraestrutura de redes certificada, servidores de dados e aplicativos de qualidade e políticas de *backups* e planos de contingência bem definidos.

Para um aporte e controle completo desses processos ligados à TI, contamos também com o apoio de instituições com competências específicas, como a Ativas. Essa parceria visa fortalecer ainda mais os mecanismos de controle estabelecidos, reduzindo os riscos e tornando o sistema cada vez mais robusto. Desse modo, são garantidos benefícios diretos à segurança das informações e, conseqüentemente, à segurança do paciente.

A redundância de servidores e a capacidade de execução dos serviços que dependem de processamento computacional melhoram a disponibilidade do acesso à informação. Por meio da Ativas, temos um *backup* dos dados em um local fora da instituição, com a garantia de toda a segurança oferecida pelo *data center*, além de suporte técnico.

Acreditamos que as soluções da Ativas venham garantir ainda mais a disponibilidade dos serviços de informação do hospital, o acesso às informações, ou seja, a performance e a segurança da informação. 

Conheça a solução SIEM da ATIVAS

Solução de gerenciamento de eventos e informações de segurança que identifica, correlaciona e prioriza eventos, garantindo os mais altos níveis de segurança e compliance.

ATIVAS
EVOLUIR É NATURAL

0800 723 3303
www.ativas.com.br

UNIDAS POR GRANDES NEGÓCIOS



Sérgio Belisário é diretor da CEMIGTelecom. Economista com 30 anos de experiência em área financeira e gestão de empresas. Já atuou em tesouraria, gestão de riscos e câmbio. Participou da implantação de grandes projetos, processos de fusões e aquisições e direção de negócios de telecomunicações. É graduado em economia pela Puc-Minas, possui MBA em Finanças pelo Ibmec e estudou Finanças e Negócios na The Leonard N. Stern School of Business (New York University)

As negociações que deram origem à parceria entre CEMIGTelecom e Ativas começaram em meados de 2008. A princípio, fomos procurados pela Ativas para sermos fornecedores em serviços de telecomunicações e energia. Entretanto, quando a CEMIGTelecom teve acesso ao que seria a Ativas e ao porte de serviços que seriam oferecidos, se mostrou bastante interessada pelo projeto, o que propiciou um convite para sermos sócios no negócio.

O interesse por parte da CEMIGTelecom em fazer parte da nova empreitada foi imediato, já que víamos oportunidades e sinergias entre os negócios. Todos os clientes que buscam por serviços de um *data center* demandam infraestrutura de telecomunicações para fazer a ligação entre a empresa e a prestadora de serviços de TI. Assim, entraríamos fornecendo nossa estrutura de telecom, que garantiria serviços de qualidade e seguros.

Entretanto, a consolidação dessa parceria só ocorreu em 2010, pois o objeto social da Cemig não permitia a participação em um negócio de TI. Foi preciso aguardar a aprovação de um Projeto de Lei Estadual que alterasse o objeto social da Cemig para que pudéssemos participar do capital da Ativas. Mas, antes mesmo do site da Ativas estar pronto, começamos a operação da empresa, que iniciou suas atividades em um espaço cedido pela CEMIGTelecom, na Rua Itambé.

Foi a partir da parceria com a Ativas e do contato com os clientes, que a

CEMIGTelecom começou a atuar também no mercado corporativo. Antes não focávamos nesse público, atendíamos apenas as operadoras. Hoje, por meio dos contratos que obtivemos com os clientes vindos da Ativas, já contamos com um incremento anual significativo em nossa receita. E esse número tem forte tendência de crescimento.

Essa união também trouxe benefícios para a Ativas. A empresa tem a oportunidade de ter contato com os nossos clientes e pode contar com toda a infraestrutura de rede de alta qualidade e confiabilidade da CEMIGTelecom, que vai além da Região Metropolitana de Belo Horizonte, interligando aproximadamente 70 cidades em Minas Gerais e, em um futuro breve, mais 14 estados brasileiros. Dessa maneira, será possível expandir bastante a área de atuação e os novos negócios, oferecendo um serviço competitivo.

Entre os novos clientes da CEMIGTelecom, conquistados após a parceria com a Ativas, destacamos: Unimed-Betim; Itambé; Hospital Biocor, Aethra (Sistemas Automotivos).

Se considerarmos que o processo de *outsourcing* de TI ainda é recente no Brasil e que sua representatividade cresce a cada dia, temos fortes motivos para acreditar na adesão cada vez maior a esses serviços. A terceirização dos processos de TI mitiga riscos e garante segurança nas operações. Além disso, a Ativas conta com uma equipe bem preparada, que conhece bem os negócios oferecidos e tem potencial para buscar novas oportunidades. 